

Curso: Administração de Empresas
Professor: Wesley A Gonçalves
Disciplina: Introdução à Informática



Introdução à Informática

Informática aplicada à administração
Ed.1.1

Parte II

Professor: Wesley A. Gonçalves
www.wesleylelin.tk

PARACATU – MINAS GERAIS
BRASIL - 2007

SUMARIO

Software Aplicativo	3
Introdução	3
Formas de Obtenção	4
Softwares Aplicativos Genéricos	6
Introdução	6
Processadores de Textos	6
Planilhas Eletrônicas de Cálculo	7
Gerenciadores de Bancos de Dados	9
Pacotes de Software Específicos	10
Introdução	10
Comercialização de Pacotes de Software	14
Pacotes de Software Administrativo	14
Introdução	15
Produtividade do Escritório	16

Software Aplicativo

Introdução

"Uma aplicação é um conjunto de procedimentos humanos e à base do computador que realiza determinada tarefa. Enfatiza-se nessa definição o fato de ser a aplicação de computador uma combinação de funções humanas e funções auxiliadas pelo computador, algo que se perde, pôr vezes, de vista. A definição indica igualmente que a aplicação se destina a realizar determinada tarefa, sendo que a própria natureza da tarefa identifica geralmente a aplicação, como, pôr exemplo, em contas a receber ou controle de estoques. A aplicação consiste em procedimentos humanos e de máquina, dedicada geralmente ao processamento de informações para determinada função comercial" (Lucas Júnior 1983).

Um software aplicativo é, portanto, um conjunto de programas de computador desenvolvidos para realizar, em combinação com a atividade humana, tarefas ou processos específicos, em geral, relacionados com o processamento de informações.

Via de regra, os softwares aplicativos são escritos através de linguagens de programação de alto nível, e podem ter sua aplicação classificada pelas tarefas ou serviços que poderá prestar, representada pelas seguintes funções:

Administrativa:	Sistemas de faturamento, contas a pagar, folha de pagamento,					
	Controle de estoque, controle da produção, contabilidade e outros					
	Relacionados com a atividade administrativa.					
Técno-Científica:	Cálculo de estruturas, simulação, planejamento e controle de					
	projetos,	pesquisa	operacional,	problemas	de	engenharia,
	desenvolvimento de projetos, CAD e outros relacionados com					
	atividades científicas ou de engenharia.					
Automação	controle de processos, telemetria, controle de fabricação, CAM e					
Industrial:	outros relacionados com atividades industriais.					
Automação	reserva de passagens, contas correntes, pontos de venda e outros					
Comercial:	relacionados com atividades comerciais.					
Apoio Educacional:	assistência	à	instrução,	ensino	auxiliado	pelo computador e
	outras atividades relacionadas ao ensino.					
Especiais e	teleprocessamento, comunicações, militares, pesquisas espaciais,					
Científicos:	previsões meteorológicas e outros.					

O software aplicativo é o aspecto mais importante a ser considerado pela empresa que vai implantar um computador, de acordo com a definição dos seus objetivos e de suas necessidades ou requisitos de informação. Tendo estes sido identificados e definidos adequadamente, o futuro usuário do computador se deparará essencialmente com cinco alternativas para obter seu software de aplicação:

1. O Desenvolvê-lo mesmo, através de uma linguagem de programação;
2. Contratar um especialista para desenvolvê-lo, exatamente de acordo com os requisitos identificados;
3. Adquirir um software aplicativo genérico e desenvolvê-lo dentro de suas características, conforme seus objetivos e necessidades;
4. Adquirir um software aplicativo flexível e adaptá-lo, na medida do possível, aos seus objetivos e necessidades;
5. Adquirir um software aplicativo específico e adaptar seus objetivos e necessidades ao oferecido.

Formas de Obtenção

Desenvolvimento Próprio

Um programa escrito pelo próprio usuário pode ser a solução mais satisfatória, pois será desenvolvido por quem compreende exatamente o que se precisa como produto final. Coincidirá exatamente com as necessidades da organização, será possível corrigir as falhas e introduzir gradualmente modificações futuras. O programa pode evoluir com a organização.

Contudo, há uma grande desvantagem. A programação de computadores não é fácil, pelo menos ao nível profissional necessário para a elaboração dos programas que poderão atender as necessidades da organização. É possível que um curso de programação de algumas semanas permita que uma pessoa escreva programas simples, por exemplo, para calcular o saldo de sua conta corrente. Entretanto, os programas deste tipo são muito diferentes dos que permitem a execução de tarefas administrativas nas empresas como, por exemplo, o processamento de grandes quantidades de dados, a manutenção de arquivos e a localização rápida dos registros com a informação desejada, como é o caso da contabilidade. A programação pode ser feita pelo próprio usuário, e há até alguns que tem conseguido. Porém, a magnitude desta tarefa não deve ser menosprezada. Os requisitos de conhecimento e tempo para o desenvolvimento de softwares que se aplicam ao programador profissional se aplicarão igualmente ao usuário com aptidão para programação.

Apesar da vantagem do desenvolvimento de um programa que atenda exatamente as necessidades e os objetivos da organização existem dois grandes riscos:

1. O usuário poderá deixar de desempenhar seu papel na organização para se tornar apenas um programador;
2. O usuário poderá deixar inacabado o seu projeto, pois o envolvimento com os problemas diários da organização tomarão quase todo o seu tempo.

“São raros os casos em que o próprio usuário desenvolve o seu software aplicativo através de uma linguagem de programação. Contudo, com o aparecimento de softwares genéricos e flexíveis, como planilhas eletrônicas de cálculo e gerenciadores de banco de dados, que discutiremos mais a frente e que praticamente dispensam programação, o desenvolvimento próprio de algumas aplicações simples está se tornando uma boa alternativa.”

Desenvolvimento Específico

O desenvolvimento específico se refere ao software escrito pôr uma empresa ou profissional especializado, para atender exatamente os requisitos e necessidades de informação de um usuário. A vantagem óbvia que se tem com este tipo de software é que, uma vez escrito para satisfazer todas as necessidades do usuário, sua implementação não forçará mudanças nos procedimentos administrativos adotados pela organização. Além disso, se for desenvolvido profissionalmente, deverá ter qualidade, será suficientemente testado e documentado e o fornecedor será capaz de prestar um adequado serviço de manutenção. Sua integração com outras funções administrativas será mais fácil, desde que se tenha comunicado esta possibilidade ao fornecedor no início do projeto.

A principal desvantagem desta alternativa é o custo. O desenvolvimento de um software específico é um trabalho que requer tempo, pessoas experientes e conseqüentemente caras. Uma vez que o software é construído de uma forma individualizada, o custo total do desenvolvimento se refletirá no seu preço. Pôr este motivo, se recomenda ao usuário que antes de encomendar o desenvolvimento de um software específico, certifique-se da inexistência de um software genérico ou já pronto que atenda a uma boa parte dos requisitos desejados.

Outra desvantagem é o prazo necessário para o desenvolvimento, teste e implantação completa de softwares deste tipo. Dependendo da complexidade, pode estender-se pôr meses ou até anos, tornando-se muitas vezes incompatível com os objetivos mais imediatos do usuário.

Softwares Aplicativos Genéricos

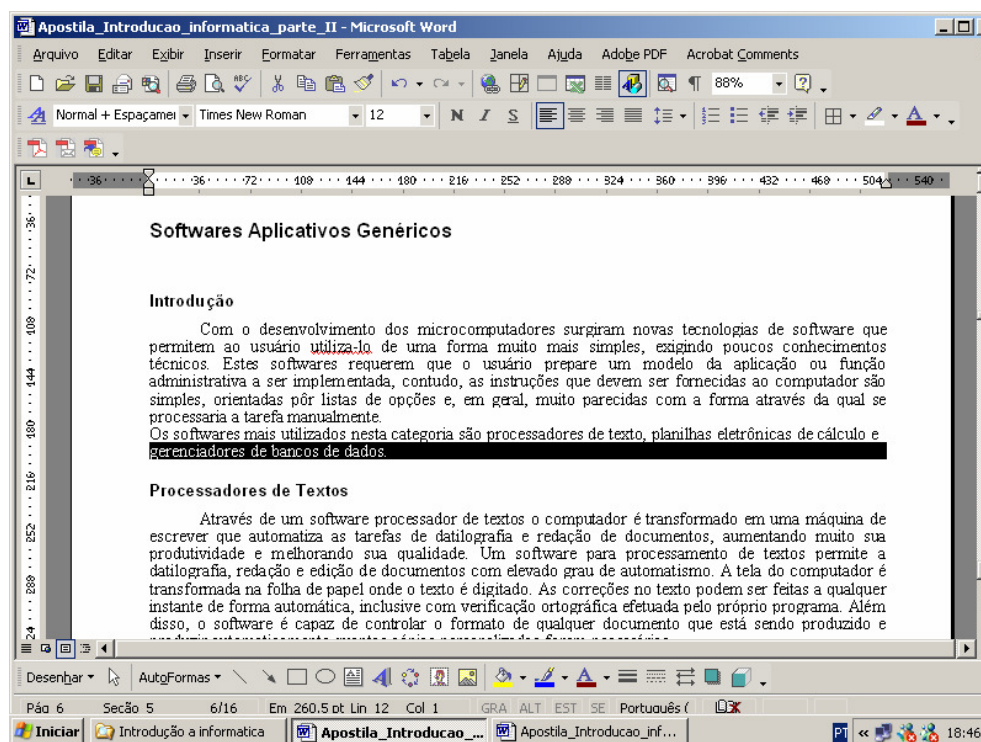
Introdução

Com o desenvolvimento dos microcomputadores surgiram novas tecnologias de software que permitem ao usuário utilizá-lo de uma forma muito mais simples, exigindo poucos conhecimentos técnicos. Estes softwares requerem que o usuário prepare um modelo da aplicação ou função administrativa a ser implementada, contudo, as instruções que devem ser fornecidas ao computador são simples, orientadas pôr listas de opções e, em geral, muito parecidas com a forma através da qual se processaria a tarefa manualmente.

Os softwares mais utilizados nesta categoria são processadores de texto, planilhas eletrônicas de cálculo e gerenciadores de bancos de dados.

Processadores de Textos

Através de um software processador de textos o computador é transformado em uma máquina de escrever que automatiza as tarefas de datilografia e redação de documentos, aumentando muito sua produtividade e melhorando sua qualidade. Um software para processamento de textos permite a datilografia, redação e edição de documentos com elevado grau de automatismo. A tela do computador é transformada na folha de papel onde o texto é digitado. As correções no texto podem ser feitas a qualquer instante de forma automática, inclusive com verificação ortográfica efetuada pelo próprio programa. Além disso, o software é capaz de controlar o formato de qualquer documento que está sendo produzido e produzir automaticamente quantas cópias personalizadas forem necessárias.

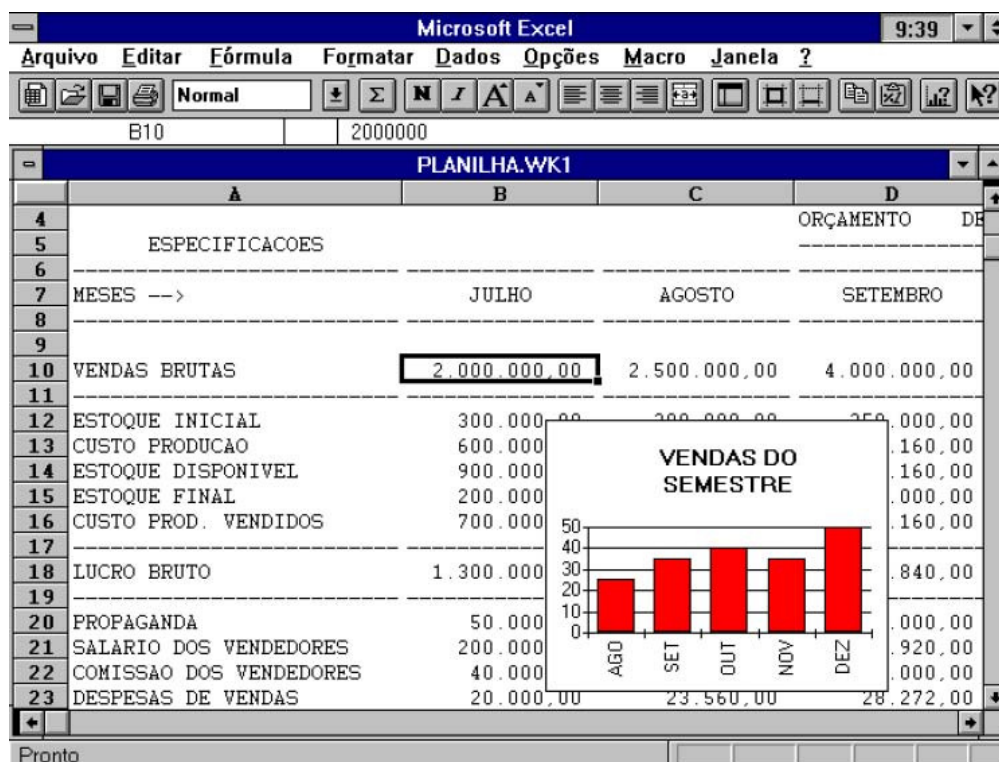


Tela de um Processador de Textos (MS-Word)

O software de processamento de textos identifica cada documento através de um nome. Desta maneira, é possível armazenar cartas, relatórios ou qualquer tipo de documento no disco do computador e depois recuperá-lo para uso futuro. Muitos softwares oferecem recursos avançados que podem aumentar acentuadamente a produtividade da datilografia tradicional. Um bom processador de textos melhora consideravelmente todo o processo de preparação de um relatório ou documento. A versão inicial e a correção são feitas com maior facilidade e mais rapidamente no computador do que numa máquina de datilografia convencional. Uma vez preparada uma versão aceitável do texto, num formato adequado, o documento pode ser impresso numa impressora capaz de dar a qualidade desejada, pelo número de vezes que for necessário. (ver maiores detalhes na aulas praticas de Word).

Planilhas Eletrônicas de Cálculo

Uma planilha eletrônica é, sem dúvida, uma forma simples e completa de permitir que uma pessoa sem experiência em processamento de dados possa fazer uso do computador para aplicações um pouco mais complexas, em especial quando exigem muitos cálculos com grande número de dados. Um software deste tipo baseia-se numa tabela ou matriz constituída de linhas e colunas. A intersecção de cada uma delas representa uma célula. O usuário tem acesso a estas células através de sua identificação ou levando um cursor até elas. A identificação é feita pôr um conjunto de uma letra, identificando a coluna, e um número, identificando a linha, onde a célula está localizada.



Tela de uma Planilha de Cálculo (MS-Excel)

Ao trabalhar com uma planilha eletrônica de cálculo, o usuário pode:

- Colocar em cada célula um texto, um valor numérico ou uma expressão matemática. Essa fórmula terá como conteúdo valores informados, referências a outras células, fórmulas matemáticas e operações especiais, como somatórias ou médias. O recálculo e a apresentação dos resultados de todas as fórmulas da planilha é realizado a cada alteração de outra célula que influa no resultado da expressão matemática definida.
- Alterar o tamanho de cada coluna da planilha, alterar a forma de apresentação dos números e textos, inserir e eliminar linhas e colunas.
- Manipular as células ou blocos de células de várias formas: apagar, alterar, copiar, mover, inserir, excluir, gravar no disco, proteger contra alterações, classificar e até calcular a fórmula contida numa célula somente se uma condição lógica for verdadeira.
- Imprimir relatórios formatados na impressora, a partir das células da planilha.
- Produzir e imprimir gráficos de vários tipos, a partir dos valores contidos nas células da planilha.
- Criar conjuntos de instruções a serem seguidos pelo computador, efetuando automaticamente o trabalho de digitação de comandos.

Uma aplicação típica para planilhas eletrônicas é a preparação de quadros financeiros, como orçamentos, mapas de apuração de custos e acompanhamento de investimentos e empréstimos. Na administração de empresas são muitas as possibilidades de aplicações das planilhas eletrônicas. Há quem desenvolva verdadeiros sistemas de contabilidade, folhas de pagamento, controle de custos, controle de cobranças e controle de estoques com a utilização de seus recursos.

A utilização de planilhas eletrônicas de cálculo é praticamente obrigatória para o administrador de empresas usuário de microcomputadores. Entretanto, apesar da grande capacidade de cálculo, a

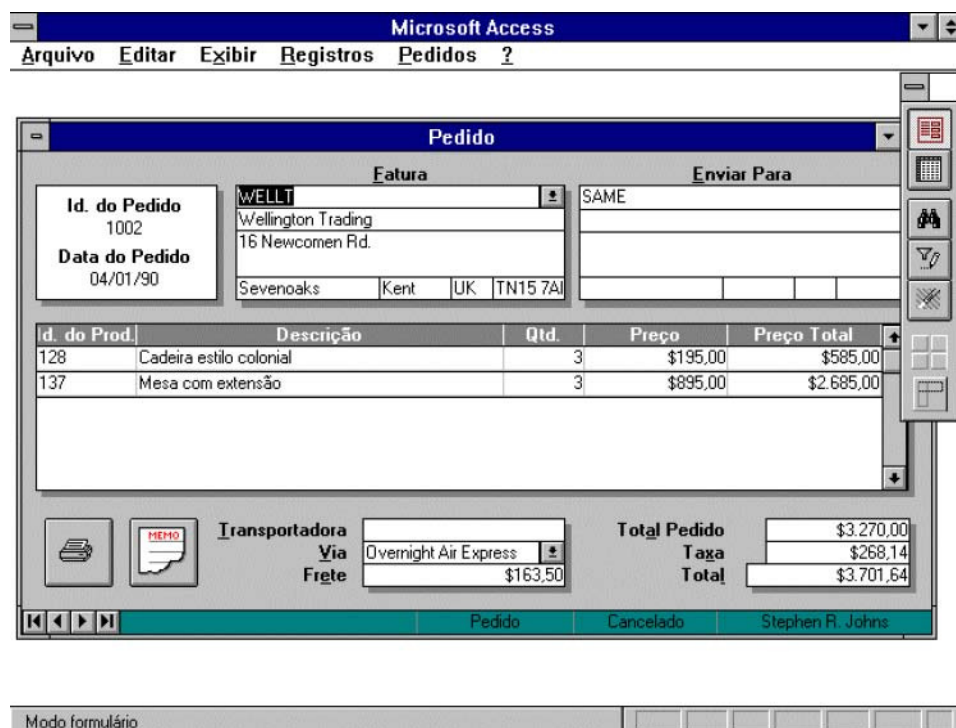
capacidade de armazenamento e manipulação de dados das planilhas eletrônicas é limitada e, para essa finalidade, devem ser utilizados os softwares gerenciadores de banco de dados.

Gerenciadores de Bancos de Dados

Os softwares gerenciadores de bancos ou base de dados permitem a criação e a manipulação de arquivos de dados estruturados no disco do computador, dos quais podem ser obtidas informações de qualquer natureza. Este tipo de software tem como principal objetivo facilitar a criação e a manipulação de arquivos de dados armazenados nos discos do computador. Os arquivos são formados pôr registros de entidades ou eventos de interesse do usuário. Cada registro, pôr sua vez, é formado pôr campos onde são armazenados os dados que descrevem os eventos e as entidades.

Com a utilização de um software de banco de dados, consegue-se maior flexibilidade de acesso a registros ou grupos de registros através de comandos simples e poderosos, que vão desde aqueles orientados para a atualização, pesquisa e acesso aos dados, até os comandos aritméticos, lógicos e de transferência, que permitem o desenvolvimento de aplicações sofisticadas.

As possibilidades de aplicação dos gerenciadores de base de dados, assim como das planilhas eletrônicas, são muitas, especialmente pôr serem destinados ao armazenamento e processamento de dados. Através de uma linguagem de programação própria, que muitos possuem, é possível a criação de sistemas aplicativos completos como contabilidade, folha de pagamento, controle de estoque e até sistemas integrados, envolvendo todas estas aplicações.



The screenshot shows the Microsoft Access 'Pedido' form. The form is titled 'Pedido' and has a menu bar with 'Arquivo', 'Editar', 'Exibir', 'Registros', 'Pedidos', and '?'. The form contains several fields and a table.

Fields:

- Id. do Pedido:** 1002
- Data do Pedido:** 04/01/90
- Fatura:** WELLT
- Enviar Para:** SAME
- Wellington Trading:** 16 Newcomen Rd.
- Sevenoaks:** Kent, UK, TN15 7AJ

Table:

Id. do Prod.	Descrição	Qtd.	Preço	Preço Total
128	Cadeira estilo colonial	3	\$195,00	\$585,00
137	Mesa com extensão	3	\$895,00	\$2.685,00

Footer:

- Transportadora:** Overnight Air Express
- Via Frete:** \$163,50
- Total Pedido:** \$3.270,00
- Taga:** \$268,14
- Total:** \$3.701,64

The bottom status bar shows 'Modo formulário' and navigation buttons.

Tela de um Banco de Dados
(MS-Access)

Pacotes de Software Específicos

Introdução

Um pacote de software corresponde a um conjunto de programas escritos pôr um produtor ou pôr uma casa de software (softwarehouse) para realizar uma tarefa específica e de uso freqüente. Cada programa é desenvolvido de tal forma que possa ser aplicado pôr um grande número de usuários, ou seja, busca um bom mercado potencial. Este fato traz a vantagem de que o pacote será relativamente barato, pôr dividir seu custo entre vários usuários. A maior desvantagem de um pacote de software consiste no fato de que é muito pouco provável que este atenda a todos os requisitos do futuro usuário. É possível, entretanto, ajustar alguns pacotes para que se adaptem a determinados requisitos dos usuários, mas isto normalmente apenas poderá ser feito pelo produtor ou fornecedor original, o que provavelmente aumentará o seu custo. É praticamente impossível o próprio usuário modificar um programa escrito pôr terceiros, salvo em algum detalhe trivial.

O produtor de pacotes de software procura produzir um produto que seja suficientemente genérico para aumentar o potencial de mercado e reduzir a necessidade de modificações. Para se atingir esse propósito, podem ser adotadas duas estratégias diferentes:

1. Produzir um pacote com uma série de parâmetros ou tabelas de entrada, sendo que o cliente fornece muito desses parâmetros uma única vez, ao instalar o software;
2. Elaborar um pacote com diversos módulos, permitindo o cliente configurar sua aplicação apenas com os módulos que realmente lhe são necessária.

Em muitos casos o produtor emprega uma combinação dessas duas estratégias.

O conceito de pacote de software tem sido conjugado com o baixo custo dos microcomputadores como uma forma rápida e eficiente de se informatizar pequenas e médias empresas.

Os softwares deste tipo são comercializados em embalagens que literalmente constituem pacotes, nos quais estão acondicionados os disquetes (onde estão gravados os programas), os manuais e toda a documentação complementar necessária; sendo também comum a oferta de cursos de treinamento e suporte técnico para sua utilização. Existem muitos fornecedores que oferecem sistemas completos denominados turnkey, ou "aperto de tecla", prontos para usar, que incluem tanto o hardware (microcomputador) como o software (pacote).

Os pacotes de software aplicativo constituem uma maneira de reduzir custos e encurtar o prazo de desenvolvimento de sistemas aplicativos. Além do mais, empresas pequenas normalmente não tem condições de estabelecer seus próprios departamentos de informática ou contratar especialistas autônomos

para desenvolver os sistemas aplicativos de que necessitam. Com o uso de pacotes, o projeto e o desenvolvimento dos sistemas aplicativos podem ser deixados nas mãos de empresas externas altamente especializadas.

É comum, no entanto, o usuário não necessitar de um pacote tão abrangente como talvez seja o produto oferecido pelo fornecedor. Do ponto de vista do usuário, pode ser até prejudicial um acúmulo de funções, além daquilo que se necessita, pois o resultado podem ser programas menos eficientes e esforços mais complexos de entrada de dados e de operação. Por outro lado, muitas vezes o usuário pode ter necessidades não totalmente satisfeitas pelos pacotes de software disponíveis, o que o obrigará a restringir suas aplicações informatizadas, reduzindo ganhos de produtividade e eficiência.

A relação a seguir, baseada em publicações especializadas, apresenta os principais tipos de pacotes de software destinados a aplicações administrativas disponíveis no mercado brasileiro. Como pode-se observar, há pacotes disponíveis para quase todos os fins.

- ✓ - **Acompanhamento de Processos**
- ✓ - **Administração de Contratos**
- ✓ - **Administração Municipal (Prefeituras)**
- ✓ - **Administração Pública (Órgãos Públicos)**
- ✓ - **Agências de Turismo (Reservas e Passagens)**
- ✓ - **Agropecuária (Fazendas)**
- ✓ - **Controle de Ativo Fixo / Patrimônio**
- ✓ - **Administração de Clubes**
- ✓ - **Cobrança**
- ✓ - **Compras**
- ✓ - **Confeções**
- ✓ - **Consultórios Médicos**
- ✓ - **Contabilidade**
- ✓ - **Contas a Pagar**
- ✓ - **Contas a Receber**
- ✓ - **Controle de Custos**
- ✓ - **Controle de Estoque / Administração de Materiais**
- ✓ - **Controle de Qualidade**
- ✓ - **Administração de Escolas**
- ✓ - **Faturamento**
- ✓ - **Folha de Pagamento/Gestão de Pessoal**
- ✓ - **Gestão Financeira e Orçamentária**
- ✓ - **Hospitais / Laboratórios / Farmácias**
- ✓ - **Administração de Hotéis**
- ✓ - **Imobiliárias**

- ✓ - **Jurídico (escritórios de advocacia)**
- ✓ - **Lojas (comercial)**
- ✓ - **Obras (planejamento, orçamento e execução)**
- ✓ - **Planejamento e Controle da Produção**
- ✓ - **Projetos (planejamento e acompanhamento)**
- ✓ - **Restaurantes**
- ✓ - **Seguros**
- ✓ - **Transportes / Veículos / Controle de Frota**
- ✓ - **Vendas / Controle de Pedidos / Cadastro de Clientes**

Comercialização de Pacotes de Software

Composto em geral por pequenas empresas, mas que são lucrativas, o mercado de softwares para microcomputadores tem sua parcela maior controlada por empresas distribuidoras de programas estrangeiros. Os produtores nacionais de software, atuando basicamente na área de pacotes de software aplicativo específicos, carecem de capital e tem alguma dificuldade para sobreviver num ambiente de concorrência e sofisticação tecnológica, onde a capacidade investimento desempenha um papel fundamental.

A grande maioria dos pacotes de software administrativo para microcomputadores é comercializada pelos próprios produtores ou através de representantes comerciais. Apenas em alguns casos, estes softwares são comercializados através de revendas ou publishers. Os primeiros correspondem a empresas especializadas em informática que comercializam equipamentos, softwares e suprimentos. Os publishers são empresas que não produzem o software, mas o preparam para a venda, produzindo e editando sua documentação e efetuando todo o processo de comercialização, principalmente no que se refere à divulgação e distribuição.

Em todos os casos, apenas o código-executável do software é comercializado, ou seja, o comprador pode apenas executar e utilizar o programa, mas não modificá-lo.

A comercialização de pacotes de software possui basicamente duas modalidades:

- 1. Venda de uma licença de uso do software com direito ao serviço de manutenção;**
- 2. Cobrança de uma taxa de utilização do software, com direito automático à manutenção.**

A venda da licença para utilização do software é a modalidade mais comum. Corresponde à venda do direito de utilização do software pelo comprador a um preço inicial fixo, em um ou mais equipamentos, dependendo do contrato. O serviço de manutenção (modificação e atualização) é opcional, e pode ser adquirido a um custo mensal, que algumas vezes corresponde à uma porcentagem do preço inicial do software, ou a um custo fixo específico, de acordo com o serviço a ser executado.

A modalidade da taxa de utilização do software corresponde à cobrança de um valor em geral mensal, semelhante a um aluguel, pela utilização do software, sendo automaticamente garantido o serviço de manutenção.

Em ambas as modalidades de comercialização, o fornecedor normalmente inclui no preço cobrado a implantação do software e o treinamento inicial dos usuários para sua operação. Contudo, está se tornando cada vez mais comum a negociação destes itens em separado, de acordo com as necessidades de cada cliente.

A venda do software com direito à sua propriedade, ou a venda do código-fonte, programa original que permite a modificação do software, constituem exceções como modalidades de comercialização. Quando oferecidas dependem de negociações especiais entre o produtor e o cliente.

Para a pequena e média empresa que deseja adquirir um pacote de software administrativo para microcomputador, a forma mais comum de conhecer as opções disponíveis é através do próprio produtor ou revendedor do software. A divulgação é efetuada através de folhetos explicativos, que descrevem as funções básicas e as qualidades do software, anúncios em publicações especializadas e demonstrações em feiras, exposições ou congressos do setor. Outra importante fonte de informações são anuários de informática, que trazem uma exaustiva relação dos fornecedores e dos respectivos pacotes de software aplicativos disponíveis no mercado, classificados de acordo com sua área de aplicação e tipo de equipamento.

Para adquirir um software, normalmente a empresa deve solicitar uma proposta de comercialização ao fornecedor. Nesta proposta, que é um material básico para o processo de seleção, o fornecedor descreve o software e apresenta os custos e as condições de comercialização. Muitas vezes, no interesse de vender, o fornecedor também se propõe a demonstrar o software ou até instalá-lo no equipamento do cliente pôr um determinado período de tempo para avaliação.

A aquisição final do pacote de software é feita mediante a assinatura de um contrato entre

o fornecedor e o comprador. Neste contrato, além do custo e condições de pagamento, devem estar também explicitados todos os direitos e obrigações do fornecedor e do comprador.

Pacotes de Software Administrativo

Introdução

Dentro dos conceitos já abordados, os sistemas de informação classificam-se em dois grupos: Sistemas de Processamento de Operações, que tratam informações operacionais, relativas aos cadastros e às transações efetuadas pela empresa, e Sistemas de Apoio a Gestão, que tratam de informações gerenciais, relativas ao planejamento e controle destas transações.

Com base nesta classificação, existem alguns sistemas de informação administrativos típicos nas empresas que, quando automatizados através da utilização de microcomputadores e de pacotes de software, podem ser denominados Sistemas Aplicativos Administrativos. São, portanto, uma área de trabalho para o microcomputador relacionada com a administração de empresas.

Os Sistemas Aplicativos Administrativos relacionados a seguir, não cobrem a totalidade das aplicações dos microcomputadores na administração das empresas. São tipicamente sistemas de processamento de operações, fornecendo, entretanto, algumas informações de apoio gerencial, através de relatórios consolidados e estatísticos. Nestes sistemas, as informações geradas por uma aplicação (saídas) são, muitas vezes, as entradas de outros. Por exemplo, os totais de uma fatura, gerados por um sistema aplicativo de faturamento de vendas, são as entradas para um sistema aplicativo de contabilidade e contas a receber. Neste caso, o sistema de faturamento de vendas e o sistema de contabilidade ou o de contas a receber podem ser considerados como parte de um grande sistema aplicativo administrativo, uma vez que estas aplicações estão integradas. O mesmo ocorreria entre um sistema de compras e um de estoques e contas a pagar.

Os Sistemas Aplicativos Administrativos mais comumente encontrados nas empresas são operacionais e referem-se a automatização das seguintes atividades:

- ✓ **Mala-direta;**
- ✓ **Contabilidade;**
- ✓ **Folha de Pagamento;**
- ✓ **Controle de Estoques;**
- ✓ **Faturamento de Vendas**
- ✓ **Contas a Receber;**
- ✓ **Contas a Pagar;**
- ✓ **Controle da Produção.**

A relação acima está disposta em uma ordem aproximada de complexidade crescente. Depois da simplicidade de um sistema de mala-direta, seguem as problemáticas, mas geralmente bem conhecidas e resolvidas aplicações de contabilidade e folha de pagamento. As aplicações seguintes são o controle de estoques, faturamento de vendas, contas a pagar e contas a receber, que dependem, de forma mais acentuada, das características específicas de cada empresa e, portanto, devem estar bem ajustadas às suas reais necessidades de

informação. A última aplicação é o controle da produção que, entre outras características, depende da tecnologia e do processo produtivo empregados em cada empresa e, portanto, deve estar cuidadosamente ajustada a cada caso específico.

A atualização dos dados processados pôr estes sistemas aplicativos é um procedimento realizado conjuntamente pelo operador e pelo computador. Utilizando um microcomputador com capacidade adequada, sua velocidade de processamento depende claramente da adequação dos documentos fonte como notas fiscais, ordens de produção e pedidos de materiais. Um adequado e claro desenho destes documentos é importante. Uma das principais vantagens de se utilizar um microcomputador para automatizar estes sistemas residem na sua capacidade para selecionar e classificar a documentação armazenada com a finalidade de realizar cálculos e gerar relatórios adequados às necessidades da empresa, trabalho que de outra forma teria que ser realizado manualmente, exigindo grande esforço e tempo dos funcionários.

Produtividade do Escritório

Em qualquer escritório de qualquer organização existem tarefas que podem ser automatizadas através da utilização de um microcomputador e de softwares adequados. Estas tarefas compreendem, em geral, atividades de:

- Datilografia de cartas, relatórios ou quaisquer outros documentos. Pôr exemplo, o envio de cartas aos clientes anunciando a introdução de novos produtos oferecidos pela empresa, envio de propostas e orçamentos de vendas e cartas de cobrança;
- Elaboração de cálculos ou planilhas de cálculos destinadas ao planejamento, controle e acompanhamento das atividades da empresa. Pôr exemplo: orçamentos financeiros, planilhas de custos, análises de investimento e elaboração simulações financeiras sobre o resultado de operações a serem realizadas pela organização;
- Arquivamento de dados a respeito de transações, eventos e entidades de interesse da empresa, de forma a possibilitar a obtenção de informações para a tomada de decisões operacionais e gerenciais. Pôr exemplo: arquivo de clientes, arquivo de fornecedores e arquivo de materiais;
- Geração de demonstrativos e gráficos sobre o desempenho da organização, para análise de sua situação e evolução.

Estas atividades são normalmente desempenhadas pôr uma pessoa ou pôr um conjunto de pessoas de um departamento no escritório da organização. Com a introdução de um microcomputador e de softwares aplicativos genéricos, já descritos neste trabalho, como Processador de Textos, Planilha Eletrônica de Cálculos e Gerenciador de Banco de Dados, elas podem ser automatizadas, aumentando consideravelmente a produtividade das pessoas envolvidas em elabora-las. Conseqüentemente, a eficiência administrativa da empresa será melhorada, daí a denominação "Produtividade do Escritório".

Os pacotes de softwares que atendem estas atividades são genéricos, ou seja, são adequados para o desenvolvimento de inúmeras aplicações e não requerem programação ou conhecimento especializado pôr parte dos usuários. Pôr esse motivo, são muito utilizados em complemento ou mesmo em substituição aos pacotes de software discutidos anteriormente, tornando-se praticamente imprescindíveis nos escritórios modernos.

O Pirata

by Vadun

Será que este é um bom software mesmo?



Huau! Eu preciso fazer cópias dessa beleza...



Que tipo de proteção será que eles usaram?



Mãos ao Alto!

